

Dispositivo de alerta para mudança de decúbito dos pacientes em UTI

Camila SILVA¹
Bruna ALMEIDA²
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A mudança de decúbito (MD) na UTI é de suma importância e tem como objetivo o conforto do paciente e evitar as lesões por pressão. Contudo, surge a ideia de implementar um dispositivo de alerta nas UTIs, ou seja, ele irá emitir um sinal sonoro no horário que deverá ocorrer a mudança de decúbito, com isso, irá melhorar na qualidade da assistência de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Mudança de decúbito, lesão por pressão, terapia intensiva.

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) consiste num ambiente que tem por finalidade a manutenção da vida e recuperação da saúde, e por isso, possui muita complexidade, no qual o paciente em estado crítico necessita de atendimento especializado e eficaz (CRUZ, *et al.*, 2018). No entanto, são unidades em que permanecem os pacientes considerados críticos, ou seja, aqueles com elevadas chances de falência ou instabilidade de diversos sistemas fisiológicos, entre esses pacientes estão justamente os cirúrgicos, traumatizados ou com doenças que requerem a permanência do paciente no leito por mais tempo para recuperação da saúde, além dos fisicamente incapazes em decorrência da idade avançada ou por deficiência motora, conseqüentemente esses pacientes estão expostos a fatores intrínsecos o que aumenta o risco de desenvolverem lesão por pressão (LPP). (GONÇALVES, *et al.*, 2020). A (LPP), é definida como uma lesão na pele que fragiliza os tecidos, provocada por uma pressão contra a proeminência óssea, comumente afeta as regiões do calcâneo, sacro, trocanter, maleolar, escapular entre outras. Um dos métodos utilizados pelos profissionais de saúde para prevenção de LPP é a mudança de decúbito. A mudança de decúbito (MD) na UTI é de suma importância e tem como objetivo o conforto do paciente e evitar as lesões por pressão, sendo esse um indicador que visa uma qualidade na assistência de enfermagem. Em se tratando de pacientes internados em terapia

¹ Aluno de Enfermagem Unidade de Terapia Intensiva /, e-mail: mylla558@live.com

² Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

intensiva, observa-se que o rebaixamento da percepção sensorial reduz a sensação de desconforto ou dor, impossibilitando que o paciente se mova sozinho, isso torna-o mais suscetível ao desenvolvimento de lesões. Vale ressaltar também, que o ambiente de UTI, exige a utilização de inúmeros dispositivos, conectados ao paciente, isso requer um olhar diferenciado, para o fornecimento de subsídios para o gerenciamento de custos relativos aos recursos humanos necessários para uma assistência integral e sem danos (Lima *al.*, 2020). Visando tais benefícios, o método comumente utilizado para realização da técnica de MD acontece conforme o funcionamento de um relógio, o qual a cada duas horas o decúbito é modificado em dorsal, lateral direito e lateral esquerdo para aliviar a pressão dos tecidos (ASSIS, *et al.*, 2021). Esse relógio é representado como uma figura que pode ser modificado em cada horário e ele fica anexado na parede do quarto do paciente. Visto que essa técnica pode não ser tão eficaz, devido à sobrecarga de trabalho e pacientes, conseqüentemente pode acarretar o esquecimento pela mudança de decúbito nos horários corretos (GONÇALVES, *et al.*, 2020).

JUSTIFICATIVA: Diante desta problemática, o objeto deste estudo é a aplicabilidade da mudança de decúbito pela Enfermagem na terapia intensiva, uma vez que se entende a necessidade de garantir a qualidade e a segurança dos pacientes da UTI.

OBJETIVOS: Implementar um dispositivo de alerta nas UTIs, para promover uma assistência qualificada de enfermagem na mudança de decúbito, e reduzir os incidentes de lesões por pressão.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Para aquisição dos subsídios necessários a construção desta revisão foi consultada bases de dados eletrônica, sendo elas o Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), adquirindo desta forma artigos de periódico científico e documentos oficiais, abrangendo nos períodos de 2018 a 2022, com intervalos de cinco anos, no idioma português.

RESULTADOS: Após a realização de pesquisas referenciais, uma pesquisadora da Universidade Resvale na FSNH, Jacinta Sedem Renner, em 2018, apresentou um dispositivo para atuar na prevenção de lesão por pressão, trata-se de um dispositivo, que conseguirá identificar a umidade da roupa e da temperatura do paciente, emitindo um sinal vibratório ou sonoro para que o familiar ou cuidador saiba que está no momento de realizar a mudança de decúbito ou troca de fraldas (se for o caso) o mesmo vai envolver pacientes acamados do Programa Melhor em Casa. Contudo, surge a ideia de implementar um dispositivo de alerta nas UTIs, ou seja, ele irá emitir um sinal sonoro no horário que deverá ocorrer a mudança de decúbito, com isso, irá melhorar na qualidade da assistência de enfermagem e reduzirá os incidentes de lesões por pressão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os protocolos que identificam risco de desenvolver lesão por pressão são essenciais em UTI, bem como o interesse do enfermeiro em adquirir novos conhecimentos para executá-los de forma eficiente e eficaz. Com a implementação deste dispositivo fica viável a qualidade da assistência de enfermagem, além de facilitar e agilizar o serviço prestado.

REFERÊNCIAS

ASSIS AP, RODRIGUES APDS, MORAES CM, SILVA RFA, FERNANDES FRV. Mudança de decúbito na UTI: uma análise sobre as repercussões hemodinâmicas. **Glob Acad Nurs**. 2021;2(1):e73.

CRUZ, F.F., GONÇALVES, R.P., RAIMUNDO, S.R., AMARAL, M.S. Segurança do paciente na UTI: uma revisão da literatura. **Revista Científica FacMais, Volume**. XII, Número 1. Abril. Ano 2018/1º Semestre. ISSN 2238-8427.

GONÇALVES, A.D.C.; BINDA, A.L.M.; PINTO, E.N.; OLIVEIRA, E.S.; NETTO, I.B.; A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. **revista Nursing**, 2020; 23 (265): 4151-416.

LIMA, V.L.S., COSTA, A.M., SILVA, M.E., SILVA, I.M., COSTA, G.O.P., RIBEIRO, A.M.N. Contribuição da equipe de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva (UTI). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, e329119468, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409

